



NEVIRAPINA (VIRAMUNE)

O que é a nevirapina?

É um dos medicamentos usados para o tratamento anti-retroviral. Também conhecida como Viramune, a nevirapina é patenteada pela Boehringer Ingelheim.

A nevirapina é um inibidor da transcriptase reversa não-análogo de nucleosídeo. A transcriptase reversa é a enzima responsável pela conversão do material genético (ARN) do HIV em ADN. Essa conversão ocorre antes do código genético do HIV entrar no código genético da célula infectada.

Quem deve tomar a nevirapina?

A nevirapina foi aprovada como um medicamento anti-retroviral para tratar as pessoas infectadas com o HIV. Não existem regras absolutas sobre quando se deve começar a tomar os anti-retrovirais. Você e seu médico devem levar em consideração a sua contagem de células T, a sua carga viral, os sintomas que você tem e a sua disposição/compromisso de tomar os remédios da maneira indicada.

Se você toma nevirapina com outros anti-retrovirais, espera-se que a sua carga viral diminua para níveis indetectáveis e que a sua contagem de células T aumente. Isso significa que você poderá se manter saudável por mais tempo.

Lembre-se:

não é apenas a terapia anti-retroviral que prolonga a sua vida. Outros aspectos biológicos, psicológicos e sociais são fundamentais para o enfrentamento da soropositividade para o HIV e para uma melhor qualidade de vida. Para mais informações sobre terapia anti-retroviral, veja a Folha Informativa C3.

A nevirapina também pode ser usada para prevenir a transmissão do HIV de uma grávida para seu filho. Apesar de o AZT (Retrovir) ser melhor para prevenir a transmissão, a nevirapina é mais barata e **funciona melhor nos casos das mulheres que amamentam seus bebês**. Administra-se uma dose quando a mulher entra em trabalho de parto. Depois, o recém-nascido recebe uma dose durante os três primeiros dias de vida.

Como tomar a nevirapina?

Esse medicamento está disponível em comprimidos de 200mg. A dose de nevirapina recomendada para adultos é de 200mg diários nas duas primeiras semanas de tratamento. Isso significa que deve ser tomado um comprimido de 200mg, uma vez ao dia durante as duas primeiras semanas (período de adaptação ao remédio). Depois, há o aumento para 200mg, duas vezes ao dia (400mg diários). É importante cumprir com esse esquema para evitar o surgimento de efeitos colaterais graves no início da terapia. Segundo as recomendações brasileiras oficiais, da Coordenação Nacional de DST e AIDS, do Ministério da Saúde, caso haja a interrupção da nevirapina por mais de sete dias, deve-se reiniciá-la como a dose inicial (200mg ao dia). Veja o Anexo 1.

Importante

NÃO DEIXE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS NEM REDUZA A DOSE SEMANTES CONSULTAR O SEU MÉDICO.

Quais são os efeitos colaterais da nevirapina?

Ao iniciar a terapia, você pode apresentar efeitos colaterais por um determinado tempo, como, por exemplo, dores de cabeça, hipertensão ou uma sensação de mal-estar geral. Esses efeitos colaterais geralmente melhoram ou desaparecem com o tempo.

O efeito colateral mais comum é uma erupção na pele (semelhante à brotoeja) que se apresenta em 25% das pessoas que tomam o medicamento. Esse efeito é mais comum nas mulheres do que nos homens. Se você desenvolver erupção cutânea durante o período de adaptação, não aumente a dose e, caso sinta incômodo, converse imediatamente com o seu médico sobre a possibilidade de você deixar de tomar a nevirapina.

Alguns médicos sugerem o uso do medicamento prednisona para tratar a erupção cutânea. Porém, existem estudos que demonstram que a prednisona pode piorar a erupção. Existe um efeito colateral raro chamado síndrome de Stevens Johnson, que pode ser mortal.

A nevirapina também pode causar danos no fígado. Os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados durante os dois primeiros meses de tratamento devido à possibilidade de aparecer sinais que demonstrem problemas na pele e no fígado. Devido ao risco de dano hepático, a nevirapina não deve ser usada como medicamento preventivo depois de alguém ter estado exposto ao HIV.

Como a nevirapina interage com outros medicamentos?

A nevirapina é metabolizada no fígado e pode interagir com outros medicamentos também metabolizados nesse órgão. Combinar esses remédios pode alterar a quantidade de cada um no seu sangue e provocar uma superdosagem ou uma dose insuficiente. Tem-se que ter especial cuidado com os anti-histamínicos, os sedativos e os medicamentos antifúngicos. Informe ao seu médico sobre todos os remédios que você esteja tomando.

Esse medicamento faz com que o fígado funcione mais rapidamente, o que provoca a diminuição dos níveis dos inibidores da protease (IPs) no sangue. Ainda existe muito pouca

informação sobre a combinação da nevirapina com os IPs.

A nevirapina diminui os níveis no sangue de alguns anticoncepcionais, podendo fazer com que se tornem ineficazes. Também diminui os níveis de metadona – usada no tratamento de dependência química para a prevenção de sintomas de abstinência – no sangue. Isso pode causar sintomas da síndrome de abstinência. É possível ter que haver o aumento da dose de metadona nas pessoas que tomam nevirapina.

Como ocorre a resistência aos medicamentos?

Muitas das cópias novas do HIV são mutações, ou seja, um pouco diferentes do vírus original. Algumas mutações podem continuar se

multiplicando ainda que você esteja tomando medicamento anti-retroviral. Quando isso ocorre, os remédios deixam de funcionar. Isso é conhecido como “desenvolvimento de resistência” ao medicamento. A Folha Informativa C7 oferece mais informações sobre o assunto.

Algumas vezes, se o tipo de vírus que você tem desenvolve resistência a um medicamento, ele também será resistente a outros anti-retrovirais. Isso é conhecido como “resistência cruzada”. Pode-se desenvolver resistência cruzada aos inibidores não-análogos de nucleosídeos (INNTRs) de forma muito rápida. Se o tipo de vírus que você tem, desenvolve resistência a um INNTR é possível que você não possa usar mais nenhum medicamento dessa classe como parte da sua terapia anti-retroviral.

Importante

A resistência pode se desenvolver rapidamente. É fundamental tomar os medicamentos anti-retrovirais segundo as instruções, na hora certa e não deixar de tomar sequer uma dose nem tampouco reduzi-la.